



II.5.2. MEIO BIÓTICO

O Item a seguir apresenta a caracterização biológica da área da atividade de perfuração marítima no *Bloco CE-M-715*, operado pela CHEVRON e *Blocos CE-M-665 e CE-M-717*, operados pela PREMIER, localizados na Bacia do Ceará.

O objetivo desta seção é descrever dos organismos e ecossistemas costeiros e marinhos, passíveis de sofrerem interferências pela atividade a ser desenvolvida, tanto em seus aspectos ambientais físicos (ex. qualidade da água, sedimentos e ar) quanto em aspectos bióticos (organismos marinhos, ecossistemas e unidades de conservação).

Destaca-se que, parte deste diagnóstico, que abrange aspectos relacionados à populações de quelônios, aves oceânicas e costeiras, mamíferos aquáticos, em seus períodos de reprodução, rotas de migração, áreas de concentração e a sazonalidade de sua distribuição, possui uma abrangência diferenciada, incluindo não somente as áreas vulneráveis a vazamentos de óleo.

Uma vez que este item foi elaborado pela ONG AQUASIS, antes de uma definição final quanto aos resultados de modelagem, o mesmo incluiu, de forma conservadora, a área compreendida entre o município de Fortaleza (3°49'23,83"S, 38°24'7,45" O), no litoral central do estado do Ceará, até o município de Humberto de Campos (2°30'45"S, 43°42'07"O), na costa central do Maranhão, a oeste dos Lençóis Maranhenses, incluindo todo o litoral do Piauí.

De forma a facilitar a análise deste documento, a tabela abaixo apresenta a correlação entre as informações solicitadas nos TRs supracitados e os capítulos apresentados neste diagnóstico. Tal organização dos capítulos foi estruturada visando fornecer o conhecimento necessário para subsidiar a identificação e a avaliação dos impactos decorrentes da atividade, assim como auxiliar na identificação e caracterização de processos, eventos ou fenômenos que gerem ou potencializem o risco ambiental para os grupos considerados.

TABELA II.5.2.1 – Correlação entre os itens solicitados nos Termos de Referência N^{os} 35/2014 e 10/14 e os capítulos elaborados no presente item.

SOLICITAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	ITEM QUE CONTEMPLA A INFORMAÇÃO	ÁREA CONSIDERADA NO DIAGNÓSTICO
A) Descrever e mapear a comunidade bentônica na área da atividade, com estudos de <i>baseline</i> , incluindo o uso de imagens de ROV.	II.5.2.1 – Comunidades Bentônicas	Bloco CE-M-715, 665 e 717.
B) Descrever e mapear os ecossistemas sujeitos a impactos de derramamento de óleo	II.5.2.3 - Ecossistemas	Zona costeira entre os municípios de Santo Amaro do Maranhão, no Maranhão, e Parnaíba, no Piauí – áreas com probabilidade de toque de óleo maior que 30% considerando a sobreposição dos resultados das modelagens realizadas pela Premier e Chevron.



SOLICITAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA	ITEM QUE CONTEMPLA A INFORMAÇÃO	ÁREA CONSIDERADA NO DIAGNÓSTICO
C) Identificar e mapear as espécies de valor econômico sujeitas a impacto de derramamento de óleo.	II.5.2.2 – Recursos pesqueiros	Litoral oriental do estado do Maranhão e litoral do Piauí, estendendo-se do município de Santo Amaro do Maranhão, no Maranhão, até Parnaíba, no Piauí, incluindo região do Parcel de Manuel Luís – zonas neríticas e costeiras com probabilidade de toque de óleo maior que 30%, considerando a sobreposição dos resultados das modelagens realizadas pela Premier e Chevron.
D) Descrever e mapear as populações de quelônios, aves oceânicas e costeiras, mamíferos aquáticos, e demais grupos taxonômicos vulneráveis a vazamentos de óleo, identificando seus períodos de reprodução, rotas de migração, áreas de concentração e a sazonalidade de sua distribuição.	II.5.2.4 – Grupos Faunísticos (Quelônios, Aves e Mamíferos)	Área compreendida entre o município de Fortaleza, no litoral Central do estado do Ceará, até o município de Humberto de Campos, na costa Central do Maranhão, a oeste dos Lençóis Maranhenses, incluindo todo o litoral do Piauí.